

ABORDAGENS DE TRATAMENTO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÁRIE DA PRIMEIRA INFÂNCIA

XXVIII ENCONTRO DE EXTENSÃO

Sarah Rodrigues Basílio, Jordania Chaves de Siqueira, José Luciano Pimenta Couto, Nara Juliana Custódio de Sena, Beatriz Gonçalves Neves

A cárie da primeira infância (CPI) é considerada um grave problema de saúde pública em crianças pré-escolares em todo mundo. Esta desordem é caracterizada pela presença de um ou mais dentes cariados (lesões não cavidadas ou cavidadas), ausentes (devido à cárie) ou superfícies dentárias restauradas em qualquer dente decíduo de uma criança com menos de 6 anos de idade. Quando não tratadas precocemente, essas lesões resultam em extensa destruição e acarretam prejuízos funcionais, estéticos, fonéticos e na autoestima da criança, além de afetar também o processo de erupção dos permanentes. Diante disso, é de extrema importância uma correta abordagem no tratamento da CPI, a fim de evitar a perda precoce de dentes decíduos e, conseqüentemente, diversos problemas. Esse trabalho tem por objetivo apresentar possibilidades de tratamento reabilitador em pacientes diagnosticados com CPI atendidos na Clínica Infantil e no Projeto de Extensão Grupo de Estudos em Odontopediatria (GEOP) da Universidade Federal do Ceará-Campus Sobral. Os pacientes foram tratados com diferentes abordagens de tratamento reabilitador, tais como, tratamento restaurador atraumático, uso de coroas de celulóide e coras de aço através da técnica de Hall Technique. O tratamento realizado proporcionou uma melhora da estética e função dos pacientes atendidos. Uma correta e efetiva reabilitação, além da orientação e comprometimento dos responsáveis e da criança, são capazes de reduzir sensivelmente o impacto das lesões de CPI.

Palavras-chave: cárie da primeira infância, tratamento, reabilitação.